

Editorial,

Estimada Comunidade Acadêmica, é com imensa satisfação que informamos que, de acordo com a Classificação de Periódicos Qualis mais recente (CAPES 2015), a Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI (GeCont) permaneceu com o Qualis B4 na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, obtendo, pela primeira vez, avaliação em outra área do conhecimento: Qualis B5 em Economia. Este resultado é, sem sombra de dúvidas, resultado do compromisso de todos os que constituem nosso periódico: Conselho Editorial, Avaliadores e, sobretudo, pesquisadores que acreditam no potencial do nosso periódico. Mais uma vez, gostaríamos de agradecer a todos os colaboradores que contribuíram no processo de avaliação *blind review*, o corpo editorial e, principalmente, aos estimados e caros autores que escolheram e acreditaram em nosso periódico como veículo digno de divulgar os resultados dos vossos estudos.

O ano também foi importante para a consolidação de parcerias (*fast track*) importantes como, por exemplo, com o Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (SINGEP) e o Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (S2IS). Para 2017, continuaremos buscando novas parcerias, indexações e, principalmente, direcionando esforços para a melhoria da qualidade do periódico e, por consequência, incrementar nossa posição no próximo Qualis nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Turismo e em Economia.

A presente edição disponibiliza onze artigos que compreendem abordagens de caráter teórico e prático. Abrimos esta edição com o estudo intitulado ‘A Aplicação do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público em Municípios Brasileiros: O Caso do Município de Cristópolis no Estado da Bahia’, Abimael de Jesus Barros Costa, Mizaél Vieira Nunes e André Porfírio de Almeida (todos da Universidade de Brasília - UnB) investigam até que ponto a Prefeitura Municipal de Cristópolis na Bahia preparou-se para a implementação do Manual de Contabilidade (MCASP) da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

No segundo estudo, intitulado ‘Valores Organizacionais e Suporte Social no Trabalho: Percepção dos Colaboradores do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia’, de autoria de James Jonatas Silva, Alexandre de Freitas Carneiro, Flávio de São Pedro Filho e Deyvison Lima de Oliveira (todos da Universidade Federal de Rondônia - UNIR) buscam identificar os valores organizacionais praticados no Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, por meio da percepção dos seus colaboradores, e analisar a influência desses valores na percepção do Suporte Social.

No terceiro estudo intitulado ‘A Estrutura de Capital das Cooperativas de Crédito Filiadas ao SICREDI’, Wanderson Rocha Bittencourt (Universidade de Brasília – UNB) e Valéria Fully Gama Bressan (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG) identificaram a relação entre ativos e passivos das cooperativas de crédito, por meio da análise da estrutura de capital adotada pelas cooperativas filiadas ao sistema Sicredi.

Érica Gomes Rocha da Silva, Flavia Albuquerque Pontes e Guilherme Teixeira Portugal (todos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ), no *paper* ‘Custo Padrão: Um Estudo Bibliográfico’, analisam e sintetizam o conhecimento existente sobre custo padrão na literatura nacional, identificando tendências de pesquisa.

No artigo ‘Desempenho Econômico-Financeiro dos Principais Agentes e Produtores da Sojicultura do Centro-Oeste Brasileiro: Uma Comparação Usando DEA e DUPONT’,
GeCont, v. 3, n. 2, Florianópolis-PI, Jul-Dez. 2016.

André Ricardo Reis Costa (Universidade Federal do Amazonas - UFAM), Waldemar Antônio da Rocha de Souza (Universidade Federal do Alagoas - UFAL), Luiz Augusto de Carvalho Francisco Soares, Tristão Sócrates Baptista Cavalcante (ambos da Universidade Federal do Amazonas - UFAM) e Joao Gomes Martines Filho (Universidade de São Paulo – USP) analisam o desempenho econômico-financeiro dos principais agentes produtivos da sojicultura do Centro-Oeste brasileiro, examinando as causas do desempenho pela análise qualitativa das notas explicativas.

Em ‘Relações Entre Nível de Divulgação dos Ativos Intangíveis e Imobilizados e as Características Empresariais das Companhias do Setor de Construção e Transporte’, de autoria de Rodrigo Vicente dos Prazeres, Juliana Gonçalves de Araújo, João Gabriel Nascimento de Araújo, Mayke Douglas Xavier de Lima e Umbelina Cravo Teixeira Lagioia (todos da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE) analisam quais características empresariais são possíveis determinantes do nível de divulgação de informações sobre ativos intangíveis e imobilizados, de acordo com o exigido pelos Pronunciamentos Técnicos 04 e 27, das empresas listadas no setor de construção e transporte da BM&FBovespa.

No sétimo estudo intitulado ‘Uma Avaliação das Publicações em Lealdade do Consumidor em Periódicos Brasileiros’, Tiago Rusin, Luiz Fernando Silva Pinto, Luiz Medeiros de Araujo Neto, Vivian Aline Carolino e Gisela Demo (todos da UNB), apresentam uma síntese da literatura e uma análise bibliométrica da produção nacional do campo de conhecimento constituído pelo conceito de lealdade ou fidelidade do consumidor, estudado nos últimos cinco anos relevantes à área da Administração.

Em seguida, no artigo ‘Teoria Institucional: Análise de sua Produção Científica Divulgada nos Periódicos Nacionais de 1999 a 2013’ de autoria de Marianne Corrêa dos Santos (Universidade Estadual do Ceará - UECE) e Henrique César Melo Ribeiro (Universidade Nove de Julho - Uninove-SP) mapeiam o perfil da produção acadêmica dos estudos sobre Teoria Institucional, divulgados nas revistas nacionais Qualis B2 a A2, durante o período de 1999 a 2013.

No nono artigo ‘Folga Organizacional Financeira Como Antecedente da Adoção de Inovação na Contabilidade Gerencial: Uma Análise Aplicada às Empresas de Capital Aberto Listadas na BM&FBovespa Atuantes em Setores Regulados’, Rafael Figueira Pinto, Aridélmo José Campanharo Teixeira, Bruno Zamprogno (todos da Fucape *Business School*), analisam, no período que antecedeu a decisão, a relação entre a folga organizacional financeira e a adoção do BSC, entre empresas de capital aberto listadas na BM&FBovespa atuantes em setores regulados.

No penúltimo estudo, intitulado ‘Depreciação dos Bens Tangíveis de um Ente Público: um Estudo de Caso em uma Instituição de Ensino Superior’, Helena Gabriel Ferreira de Freitas (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN), Fabia Jaiany Viana de Souza (Universidade Federal da Paraíba – UFPB), Maurício Corrêa da Silva (UFRN), Renata Paes de Barros Câmara (UFPB) verificam os procedimentos adotados pelo Setor de Contabilidade de uma instituição pública de ensino superior para implantar a depreciação, advindos da obrigatoriedade de seu registro conforme a NBCASP 16.9 – Depreciação.

Por fim, fechamos nossa segunda edição de 2016 com o *paper* ‘Gestão Pública de Recursos Hídricos: uma Análise da Percepção de Segmentos da Sociedade Organizada Sobre a Transposição das Águas do Rio Paraíba do Sul de autoria de José Ricardo Maia de Siqueira.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Prof. Me. João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento.